

INFORMATIVO MENSAL

ANO - II

ARACAJU/SE - OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2019 Nº 25

RUA RIBEIRÓPOLIS, 547 - BAIRRO: CIRURGIA. TELEFONE: (79) 9 9986-2838

TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA



evido à influência da cultura Judaico/ Cristã em nossa sociedade, criaramse dúvidas e incertezas na compreensão do perdão, da reparação dos débitos e suas reabilitações. O Judaísmo e o Catolicismo têm diferentes interpretações a respeito deste assunto, deixando a doutrina espírita com a responsabilidade de defender e esclarecer qual o melhor caminho a percorrer.

O modelo de perdão Judaico tem dois aspectos:

- 1°) Pecados ou desvios cometidos contra Deus, pede-se perdão a Ele.
- 2°) Pecados ou desvios cometidos contra ao próximo, pede-se perdão somente ao ofendido.

No modelo Católico de pensar, nossos pecados, independentemente do seu tamanho, são perdoados incessantemente, através do padre e não precisa da complacência do irmão ofendido para a quitação do débito, basta-nos somente cumprir a penitência estipulada pelo confessor que, invariavelmente, são orações sequenciais.

Leandro Karnal, pensador contemporâneo e historiador brasileiro e professor da Universidade Estadual de Campinas, dá um exemplo "sui generis" a respeito desse assunto, bastante esclarecedor:

"Se Hitler fosse de família católica, pouquinho antes de seu fim (30.04.1945), tivesse procurado um padre e declarado que tinha sido o responsável pela morte de 6 milhões de judeus, 20 milhões de russos ou 55 milhões de pessoas na 2° Guerra Mundial, e confessado estar arrependido e jurado ser sincero. Qualquer religioso católico teria feito o sinal da cruz e em latim, provavelmente, proferiria a sentença: Milhões de Padre Nosso, centenas de Ave Maria e alguns Glória ao Pai, e automaticamente sua culpa seria quitada, e se morto, estaria no paraíso tocando harpa com Madre Tereza de Calcutá."

Essa mesma situação no Judaísmo, ele teria que pedir perdão a todos os familiares dos elementos envolvidos. O que vamos convir é impossível.

Fica sempre a impressão de que não precisamos reparar o dano causado, basta somente o arrependimento.

No âmbito da Doutrina Espírita, sempre haverá a necessidade do arrependimento, e isso ocorre nesta ou em outras esferas, para posteriormente passarmos para a expiação, que invariavelmente é dor e sofrimento, mas que também pode ser amenizada pelo amor e pelas boas ações.

Na carta de 1 Pedro, 4:8 no meio de várias instruções práticas, Pedro disse: "Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados".

Aparentemente, parece-nos que o assunto está encerrado, mas falta ainda a reparação final. E ela ocorre inexoravelmente com o espírito no qual causamos danos. Agora, sim, podemos concluir que nosso débito com a espiritualidade está quitado.

Pense nisso, enquanto lhes digo: até uma próxima oportunidade.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

FAMÍLIA PÁG.2

LEIA AS ORIENTAÇÕES LIVRO DOS ESPÍRITOS - 624. PÁG.2

MEDIUNIDADE E DOENÇA PÁG. 3

JUVENTUDE PÁG. 3

> CROMOTERAPIA PÁG. 3

INTERATIVIDADE EVANGELIZAÇÃO PÁG. 4

PERGUNTAS ESPIRITUAIS PÁG. 4

CAMINHANDO COM JESUS PÁG. 5

CONTO ESPÍRITA PÁG. 6

PSICOLOGIA PÁG. 7



FAMÍLIA Por SHEILLA COSTA

Compromissos

"Por maiores que sejam os compromissos que te prendam a obrigações dilatadas, na esfera dos negócios ou na vida social, consagrarás à família as atenções necessárias.

Lembrar-te-ás de que o lar não é tão somente o refúgio que o arquiteto te planejou, baseando estudos e cálculos nos recursos do solo.

Encontrarás nele o templo de corações, em que as Leis de Deus te situam transitoriamente o Espírito, a fim de que aprendas as ciências da alma no internato doméstico.

"Honrarás teu pai e tua mãe...": proclama a Escritura e daí se subentende que precisamos também dignificar nossos filhos.

Ainda mesmo se eles, depois de adultos, não nos puderem compreender, nada impede que venhamos a entendê-los e auxiliá-los, tanto quanto nos seja possível, sem que por isso necessitemos coactar os planos superiores de serviço que nos alimente o coração.

Reconhecendo o débito irresgatável para com teus pais, os benfeitores que te entreteceram no mundo a felicidade do berço darás aos seus filhos, com a luz do exemplo no dever cumprido, a devida oportunidade para a troca de impressões e de experiências.

Fonte: Livro Família, psicografado por Francisco C. Xavier, pelo espírito Emmanuel

DIRETORIA E DEPARTAMENTOS GETB

Presidente: Weldison Sá Santos

Vice-Presidente: Carlos Alberto Melo Santiago

1ª Secretária: Telma Mendes Costa 2º Secretário: Ivaneide de Jesus Santos 1ª Tesoureira: Maria Celia Xavier

2ª Tesoureira: Genilde Santos Oliveira Sá

Diretora do Departamento Jurídico: Maria

Luiza da Conceição Teijeira

Diretora do Departamento de Comunicacão Social: Geane Patrícia Paiva Santos Diretora de Assistência Social:

Maria Helena Lopes

Diretor do Departamento de Material: José Aparecido de Barros

Diretora do Departamento de Serviços

Gerais: Marilene Lucas Brito

Diretor do Departamento Doutrinário: JOão Cesar de O. Ribeiro

Diretora do Departamento de Juventude: Ivaneide de Jesus Santos

Diretora do Departamento de Evangelização: Geane Patricia Paiva Santos

Diretor do Departamento do ESDE: Carlos

Alberto Melo Santiago

Diretor do Departamento da Campanha do Quilo: Maria Luiza da Conceição Texeira Diretor do Departemento de Patrimônio:

Conselho Fiscal

Por WILSON SANDES

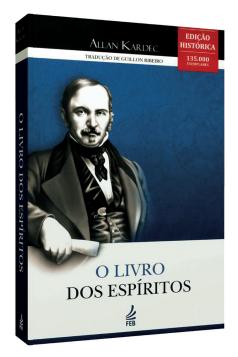
LEIA AS ORIENTAÇÕES

Livro dos

Espíritos 624. Qual o caráter do

verdadeiro profeta?

Resposta: — O verdadeiro profeta é um homem de bem, inspirado por Deus. Podeis reconhecê-lo pelas suas palavras e pelos seus atos. Impossível é que Deus se sirva da boca do mentiroso para ensinar a verdade. Comentário: Quando nos modificamos moralmente e nos conectamos com Deus, passamos a ser também um profeta. O sentimento verdadeiro de ligação com o nosso criador impulsiona a cada um de nós a falar e praticar o bem a todo o momento.











Adalton dos Santos

Presidente: José Santos de Assis

1º vogal: Flávio Augusto Faro Teijeira

2º vogal: André Luiz Viana Nunes

1º suplente: Maria Aparecida Leite Moura 2º suplente: Raymundo Nonato Neves 3º suplente: Robério de Paula Lima



MEDIUNIDADE E DOENÇA Por telma mendes costa

Examinando a obsessão

"Entre os que são tidos por loucos, muitos há que apenas são subjugados; precisariam de um tratamento moral, enquanto com os tratamentos corporais, os tornam verdadeiros loucos. Quando os médicos conhecerem bem o Espiritismo,

saberão fazer essa distinção e curarão mais doentes do que com as duchas".

Fonte: "Nos bastidores da obsessão", de Divaldo Pereira Franco, pelo espírito Manoel Philomeno de Miranda.



JUVENTUDE

Por **NEIDE SANTOS**

"Felicidade é a certeza de que a nossa vida não está se passando inutilmente". Érico Veríssimo



dia amanhece e lá está o Sol. É sempre um sinal de recomeço, de reescrever a nossa história. E o que a gente faz? Reclama. Reclama do sol, da chuva, das pessoas, do frio, do calor... da vida. A gente só reclama. Nada está bom. Estamos eternamente na busca desenfreada de não sei o quê, porque nunca estamos satisfeitos. E arrastamos uma reencarnação de lamentos e tristezas. Somos os eternos insatisfeitos. Até quando? Até quando vamos nos colocar na posição de vítimas? Culpabilizando o outro sempre!

Estamos vivos eternamente! A reencarnação é uma oportunidade linda de aprendizado, de amor. Oportunidade que se renova a cada dia e pela qual precisamos agradecer. Gratidão sempre!

CROMOTERAPIA Por VANUSA FREIRE CHAKRA BÁSICO

ste Chakra, também conhecido como Chakra Raiz, é o responsável pela base de nossas energias físicas. Ele fica entre a área genital e o ânus, atuando também no cóccix. A cor dele é vermelha. Como ele se inicia na base da coluna, circula toda a nossa energia pelo corpo seguindo o sangue, sendo o responsável até mesmo pelo alinhamento e nossa organização celular, ou seja, todos os nossos sentidos e funções básicas estão ligados a este Chakra: dormir, comer, beber, aprender e também o sexo.









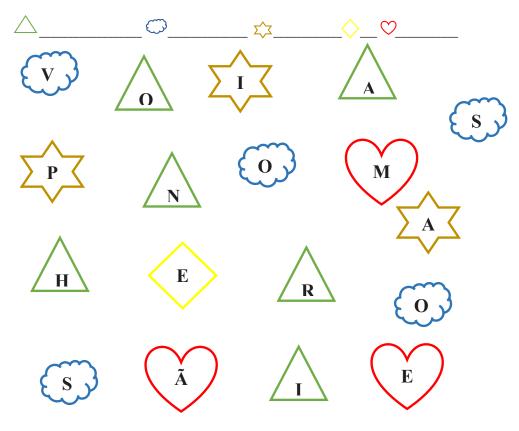


INTERATIVIDADE EVANGELIZAÇÃO

Por BLANDA VIEIRA DA SILVA

O Consolador Prometido

amos conhecer um pouco mais da mensagem do Cristo? Pinte os símbolos - para cada símbolo igual, uma mesma cor -, e depois junte as letrinhas para descobrir a mensagem de hoje.



▶ PERGUNTAS & RESPOSTAS Por PROF. ADENILSON ALVES

ESE – Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. III – Há muitas moradas na casa de meu Pai.

• Complete as lacunas com as palavras nos locais corretos e saiba quais são as características das diferentes categorias de mundos habitados.

ASPECTOS – AVANÇADOS – ESPÍRITOS – FÍSICA – GRAU – INFERIORIDADE – MATERIAL – MORAL – MUNDOS - PAIXÕES

| 3. Do ensinamento dado pelos | , resulta que os diversos | estão em condições muito |
|--|-------------------------------------|---|
| diferentes uns dos outros quanto ao grau de adiantamento ou de | | de seus habitantes. Entre eles |
| há os que seus habitantes são ainda infe | riores aos da Terra, | e moralmente; outros estão no mesmo |
| , e outros lhe são mais ou menos superiores em todos os | | Nos mundos inferiores, a ex- |
| istência é toda, as | reinam soberanamente | , e a vida é quase nula. À |
| medida que esta se desenvolve, a influênc | cia da matéria diminui, de tal so | rte que, nos mundos mais, |
| a vida, por assim dizer, é toda espiritual. | | |
| RESPOSTA: Espíritos – mundos – inferiorio | lade – física - grau – aspectos – 1 | material – paixões – moral – avançados. |









CAMINHANDO COM JESUS

Por AUGUSTO FELIZOLA GARCEZ

oje em dia, gostamos de dizer que o mundo está perdido. Para isso, apontamos relativas evidências como: violência, corrupção e doenças. Enquanto o lado negativo ganha evidência e publicidade, o amor se cala na verdade de contribuir para um mundo melhor.

Os habitantes da Terra, ainda afinizados com a matéria, gostam de catástrofes e desgraças, mas o mal não merece propaganda, muito menos comentário, a não ser para ajudar a corrigi-lo.

Olhando por outro ponto de vista, podemos citar os avanços da tecnologia, do conhecimento, da medicina e do amor. Nunca, no planeta, se presenciou tantas manifestações de solidariedade, de caridade, as maternidades estão cheias de seres evoluídos prontos a contribuir com a propagação do bem e do amor.

É preciso ter fé e esperança de que tudo irá melhorar, pois se confiamos que o Maestro da sinfonia do Universo é o Todo Poderoso, não precisamos nos assustar com as notas mais graves na sua música.

Assim como a tempestade assusta com raios e trovões para depois surpreender com a fertilidade do solo, os tempos atuais podem parecer difíceis, a realidade pode assustar os mais desesperançosos, mas nunca tivemos tantos meios disponíveis para a vitória do ser, do amor, da luz. Confiemos em Jesus no leme, pois o amor há de vencer.



CURIOSIDADE Por CELIA XAVIER

Como funciona a relação da Doutrina Espírita com as outras religiões? relação do Espiritismo com outras religiões é a melhor possível, porque viemos de um mesmo Pai, de um único Deus, estamos em diferentes faixas. Nós, espíritas, interpretamos a vida de um modo: passamos por um processo evolutivo - nós nunca seríamos condenados a um inferno ou sofrimento eterno, sempre teremos chance de voltar a uma nova encarnação para limpar o que erramos no passado. Muitas religiões dizem que somente na sua é que há salvação. E a Doutrina Espírita diz que não, nós não acreditamos de que fora do Espiritismo não há salvação - mas fora da caridade não há. Respeitamos todos e todas as religiões.











Bezerra de Menezes, já devotado à Doutrina Espírita, almoçava, certa feita, em casa de Quintino Bocaiúva, o grande republicano, e o assunto era o Espiritismo, pelo qual o distinto jornalista passara a interessar-se.

Em meio da conversa, aproxima-se um serviçal e comunica ao dono da casa:

 Doutor, o rapaz do acidente está aí com um policial.

Quintino, que fora surpreendido no gabinete de trabalho com um tiro de raspão, que, por pouco, não lhe atingiu a cabeça, estava indignado com o servidor que inadvertidamente fizera o disparo.

- Manda-o entrar ordenou o político
- Doutor roga o moço preso, em lágrimas -, perdoe o meu erro! Sou pai de dois filhos...

Compadeça-se! Não tinha qualquer má intenção...se o senhor me processar, que será de mim? Sua desculpa me livra-rá! Prometo não mais brincar com armas de fogo! Mudarei de bairro, não incomodarei o senhor...

O notável político, cioso da própria tranquilidade, respondeu:

 De modo algum. Mesmo que o seu ato tenha sido de mera imprudência, não ficará sem punição.

Percebendo que Bezerra se sentia mal, vendo-o assim encolerizado, considerou, à guisa de resposta indireta:

Bezerra, eu não perdoo, definitivamente não perdoo...

Chamado nominalmente à questão, o amigo exclamou desapontado:

Ah! você não perdoa!

Sentindo-se intimamente desaprovado, Quintino falou, irritado:

- Não perdoo erro. E você acha que estou fora do meu direito?
- O Dr. Bezerra cruzou os braços com humildade e respondeu:
- Meu amigo, você tem plenamente o direito de não perdoar, contanto que você não erre...

A observação penetrou Quintino como um raio.

O grande político tomou um lenço, enxugou o suor que lhe caía em bagas, tornou à cor natural, e, após refletir alguns momentos, disse ao policial:

Solte o homem. O caso está liquidado

E para o moço que mostrava profundo agradecimento:

– Volte ao serviço hoje mesmo, e ajude na copa.

Em seguida, lançou inteligente olhar para Bezerra, e continuou a conversação no ponto em que haviam ficado.

Pelo espírito de: Hilário Silva Psicografado por: Chico Xavier e Waldo Vieira

Moral da história

A falta do perdão aprisiona o espírito nos aguilhões do orgulho, enquanto o perdão liberta-o, elevando-o às esferas mais elevadas.

Se buscarmos o processo evolutivo da humanidade, veremos o quanto a falta de perdão é fator preponderante no aprisionamento de nós mesmos. Dos processos obsessivos de que temos notícia na enciclopédia espírita, percebemos que só decorrem justamente por não conseguir perdoar o ofensor e daí, seguimos uma perseguição desenfreada que muitas vezes dura séculos. Por quê? Porque temos o nosso orgulho ferido e buscamos a todo o custo uma suposta "justiça", só que não percebemos que estamos nos tornando reféns das consequências nefastas e doentias.

Se pararmos para ouvir a voz divina que pulula no nosso interior, certamente, despertaríamos a nossa consciência para a certeza de que TODOS NÓS ERRAMOS, e se partíssemos do princípio de que todos nós erramos, obviamente, seríamos mais condescendentes com os supostos erros alheios, não seríamos tão inquisitivos com o nosso irmão, a obsessão perderia sua força porque abriria brechas para que o amor semeasse, em nossos corações, a tolerância, o respeito, a fraternidade em sua mais elevada nuança.

Já paramos pra refletir que a Misericórdia Divina NUNCA nos julga? Que Jesus, quando estava preso ao madeiro, rogou ao Pai que nos perdoássemos porque não tínhamos noção do fazíamos? Pois é, meus estimados irmãos, aí está a maior lição sobre o perdão.

Um grande amigo espiritual nos dizia: "Tudo tem jeito, quando se tem FÉ, VONTADE e CRENÇA EM DEUS."

Desejo a todos nós que tenhamos força para firmar a nossa Fé em Deus, impulsionados pelo elemento vontade para adquirir em nós a virtude do perdão.









PSICOLOGIA Por ANDRÉ MANDARINO



Escolhas

requentemente, procuramos atribuir nossas angústias, dificuldades e fracassos aos desafios que a vida nos apresenta. É comum argumentarmos que poderíamos ser melhores, ter mais sucesso, melhor desempenho, ser mais felizes, caso a realidade fosse favorável. Consideramos que familiares problemáticos, patrões intransigentes, enfermidades, problemas financeiros, desilusões amorosas, entre outras desventuras, são as causas das nossas mazelas. Em ambientes religiosos, facilmente, associamos nossos males à ação de entidades sobrenaturais que buscam nos prejudicar.

"Se não fosse isso minha vida seria bem melhor", ouve-se dizer continuamente. O filósofo francês Jean Paul Sartre (1905-1980) afirmava que não importa tanto o que nos acontece, mas o que fazemos do que nos acontece. De fato, não temos o controle sobre as ações dos outros ou sobre as fatalidades do destino, mas temos o controle de como podemos nos posicionar diante disso.

A Psicologia Existencial nos convida a perceber e refletir sobre nossa responsabilidade diante de nossa própria vida, sobre como temos participado da construção dos fracassos e sucessos que experimentamos. A dinâmica da existência se dá por uma sequência de escolhas. Precisamos definir a cada momento o caminho a ser seguido, portanto, o livre arbítrio

é condição inerente ao ser humano e, mesmo quando preferimos não escolher, estamos fazendo uma escolha. Os posicionamentos que estabelecemos constroem o que somos e as consequências que sofremos, ninguém pode decidir por nós, ninguém mais é responsável por nossa vida.

Escolhas trazem perdas e ganhos. Escolhas saudáveis são realizadas num processo de autopercepção, de conscientização sobre o que desejamos alcançar e do que podemos abrir mão. Você já se indagou sobre o que está fazendo consigo mesmo (a)? Sobre o que está permitindo que te façam? Sobre o que faz sentido e o que tem feito para alcançar o que deseja?

Pense nisso!











NOSSAS ATIVIDADES

Segundas: 19h30-21h Reunião da equipe de trabalho na 1ª segunda de cada mês (Weldison Sá)

Terças: 14h-16h Equipe de costura e confecção de enxoval de bebês (Genilde Sá/Joana D'arc)

19h30-21h Reunião de Desobsessão (Weldison Sá)

Quartas: 19h-21h Grupo Fraterno - Assistência aos enfermos (Célia Xavier)

19h30-21h ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (Carlos Alberto Melo Santiago)

Quintas: 18h-20h Secretaria (Robério De Paula)

18h-21h30 Livraria (Genilde Sá/Celia Xavier)
18h-21h Cromoterapia (Telma Mendes/Vanusa

18h-21h Cromoterapia (Telma Mendes/Vanusa Freire) 18h-20h20 Atendimento Fraterno (Weldison Sá/Telma Mendes)

18h45-19h30 Estudo Doutrinário (Augusto Lima)

19h-21h30 Escolinha de Evangelização Infantil e Pré-Juventude (Geane Paiva)

19h30-20h30 Reunião Doutrinária (João César/Neide Santos) 20h30-21h40 Tratamento Espiritual - Passe (Equipe mediúnica)

Sábados: 14h-16h Feira das famílias carentes cadastradas, uma vez ao mês (José Aparecido)

16h-17h30 Juventude Espítira Ivan de Albuquerque (Neide Santos)

18h-19h30 Distribuição de café e pão nas ruas para famílias carentes, uma vez ao mês (Neide Santos)
19h30-21h Desenvolvimento Mediúnico (André Luiz/Telma Mendes/João César/Neide Santos/Weldison Sá)

Domingos: 8h-11h Campanha do quilo, uma vez ao mês (Luiza Teijeira/Flávio Teijeira)

16h-17h Ensaio do Coral Irmão Francisco, quinzenalmente (Neide Santos/Daniela Faber)

17h-18h Ensaio do Teatro Luz e Arte, quinzenalmente (Neide Santos)

18h-20h Secretaria (Robério De Paula) 18h-21h30 Livraria (Genilde Sá/Celia Xavier) 18h-21h Cromoterapia (Vanusa Freire)

18h-20h20 Atendimento Fraterno (Weldison Sá/André Luiz Viana)

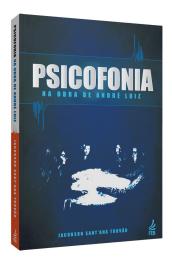
18h45-19h30 Estudo Doutrinário (Augusto Lima)

19h-21h30 Escolinha de Evangelização Infantil e Pré-Juventude (Geane Paiva)

19h30-20h30 Reunião Doutrinária (João César/Neide Santos) 20h30-21h40 Tratamento Espiritual - Passe (Equipe mediúnica)

SUGESTÃO DO MÊS POR GEANE PAIVA

O livro trata dos aspectos gerais da prática mediúnica – desenvolvimento, animismo, mistificação, vampirismo etc. -, para em seguida abordar, em vários tópicos, a técnica psicofônica – captação do pensamento, sintonia, transe, sonambulismo, xenoglossia -, revelando sua riqueza e beleza. O leitor encontrará nesta obra um rico referencial para auxiliá-lo em suas pesquisas pessoais ou mesmo apenas saciar sua curiosidade sobre peculiaridades da mediunidade psicofônica.



FALE CONOSCO, SIGA-NOS E SUGIRA

ftrabalhadoresdobemoficial (79) 99986-2838

🕝 trabalhadoresdobem 🦳 faleconosco@trabalhadoresdobem.com.br

trabalhadoresdobem

Rua Ribeirópolis, 547 - Bairro: Cirurgia.

COMUNICAÇÃO GETB

Informativo(Responsável)
Comunicação Social: Blanda
Vieira , Clarissa Sampaio, Geane
Paiva, Thiago Ramos , Sheilla Costa
e Karine.

Impressão: Infographics Gráfica &Editora. Tiragem nesta edição: 1.500 Distribuição Gratuita.

Colaboradores desta edição:

Júlio César Freitas , Wilson Sandes, Telma Mendes, Vanusa Freire, Adenilson Alves, Augusto Felizola, Célia Xavier, André Mandarino.

Projeto Gráfico: Sandro Valido. Revisora de Textos: Caroline B.

Lima.